

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (4,0 pontos)

--	--

A pauta tornou-se um importante instrumento do exercício do jornalismo. Situe historicamente a sua adoção pela imprensa brasileira, o que significa para o processo produtivo, seus objetivos e suas distorções.

Sugestão de Resposta:

O candidato deve expor como se deu a adoção da pauta no jornalismo brasileiro, a partir da década de 1950. Deve explicar também as bases de seu preparo, os procedimentos do pauteiro e a melhor forma de o repórter abordá-la. Por fim, o candidato tem que esclarecer os problemas relacionados ao seu processo de elaboração.

2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

“Dentre as funções da linguagem propostas por Jakobson, a função referencial é aquela que se privilegia na linguagem das notícias. Busca-se eliminar tanto a função emotiva (relacionada ao emissor) quanto a função conativa (dirigida ao receptor). O contexto – objeto da função referencial – confunde-se com o tema de qualquer mensagem noticiosa”. (LAGE, Nilson. Ideologia e técnica da notícia. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Vozes, 1982, p. 43).

a) Diante dessa afirmativa, como se articulam os dois pólos da ideologia da notícia?

Sugestão de Resposta:

Os dois pólos são a ocultação e a neutralidade do emissor. O jornalista some por detrás do aparelho de produção da notícia, que se legitima por aparentemente não emitir opinião e não deixar ver seus produtores e suas vinculações.

b) Como operam na notícia as funções fática, poética e metalingüística?

Sugestão de Resposta:

O candidato deve mostrar que a função fática opera por meio da diagramação e da manchete; a poética está relacionada aos aspectos formais da língua; e a metalingüística por meio das relações de pertinência e das formas explicativas.

PROAC / COSEAC - CURSO de COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO
Gabarito

3ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Em 2006, a Rádio MEC completa 70 anos. Aproveitando a crônica abaixo, Leia o texto abaixo publicado em um jornal carioca em abril de 2007:

Título: Pai do Proálcool faz um alerta contra a desnacionalização do etanol

Subtítulo: Bautista Vidal critica lentidão do governo nos biocombustíveis e EUA

Legenda: O físico Bautista Vidal diz que o presidente Lula está mal assessorado e lidera uma campanha intitulada “A biomassa é nossa”

Início da matéria:

“Não admitiremos um outro Japão ao sul do Equador”. A frase dita nos idos dos anos 70 pelo então secretário de Estado americano Henry Kissinger martela até hoje na cabeça do físico José Walter Bautista Vidal. O mundo ainda se recuperava do primeiro choque do petróleo quando esse baiano surpreendeu a todos com uma idéia genuinamente brasileira: o Programa Nacional do Álcool, o Proálcool, em 1974. O então presidente Ernesto Geisel aposta na idéia.

Três décadas depois, o Proálcool, que colocou o Brasil na liderança dos países produtores de etanol, volta aos holofotes. A idéia genuína do passado, que suscitou a frase de Kissinger, está sendo revisitada e hoje é apontada como a opção número um para substituir o petróleo como matriz energética do mundo. Aos 72 anos, Vidal, professor aposentado da Universidade de Brasília (UNB) e pai do Proálcool, tenta proteger a cria de um novo golpe.

- Ou seremos uma sociedade próspera ao adotar um desenvolvimento autônomo ou um mega-Haiti, ao entregar aos investidores externos o controle da produção e da comercialização do maior programa energético renovável do mundo – dispara.

- a) É possível afirmar que o texto utiliza a técnica jornalística tradicional do lead? Justifique.
- b) É possível afirmar que o texto utiliza a técnica jornalística da pirâmide invertida? Justifique.
- c) É possível considerar o texto como uma notícia a partir da definição de Nilson Lage? Justifique.

Sugestão de Resposta:

O candidato deverá conhecer as técnicas jornalísticas de produção de notícias a partir da conceituação defendida por Nilson Lage.

